



RELATÓRIO E CONTAS
(Não Auditado)

3º Trimestre de 2014

Índice

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	4
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo	4
2. Resumo da Atividade	4
3. Indicadores Consolidados	5
4. Indicadores por Área de Negócios	7
5. Balanço - Principais Rubricas	9
6. Comportamento Bolsista	10
7. EBITDA por Área de Negócio	11
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
1. Actividade	18
2. Políticas contabilísticas mais significativas	18
3. Gestão do risco financeiro / contas a receber/ contas a pagar:	20
4. Estimativas e julgamentos contabilísticos relevantes	22
5. Empresas incluídas na consolidação	24
6. Informação por segmento	25
7. Activos fixos tangíveis	26
8. Goodwill	26
9. Ativos e passivos por impostos diferidos	27
10. Interesses minoritários	27
11. Empréstimos	28
12. Outras contas a pagar	29
13. Passivos por locação financeira	30
14. Réditos operacionais	30
15. Fornecimentos e serviços externos	31
16. Gastos com pessoal	32
17. Amortizações e depreciações	32
18. Resultados financeiros	33
19. Impostos sobre o rendimento	33
20. Resultado líquido por ação	34
21. Compromissos	35
22. Contingências	35
23. Partes relacionadas	35
24. Locações operacionais	37
25. Eventos subsequentes á data do balanço	37
III - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	38

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 89,9 milhões de euros (+ 8,8%)**
- **EBITDA de 7,6 milhões de euros (+ 11,6%)**
- **Margem EBITDA 8,5% (vs. 8,3%)**
- **Resultado Líquido de 427,5 mil euros (vs. 232,5 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 40,3% das Receitas**

Nota: No exercício de 2013, a Reditus procedeu à reclassificação dos ativos disponíveis para venda, por considerar que não estão reunidas as condições previstas na IFRS 5 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas, para a manutenção desta classificação.

2. Resumo da Atividade

Os resultados dos primeiros nove meses do ano de 2014 (9M14) refletem o contínuo foco na expansão da internacionalização que registou um aumento de 27,3% face ao período homólogo e passou a representar 40,3% das receitas totais do Grupo Reditus, o que compara com 34,5% no mesmo período do ano anterior.

As operações no mercado nacional mantiveram-se praticamente inalteradas, um bom desempenho tendo em conta o contexto económico adverso que continuou a afetar Portugal.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 89,9 milhões de euros, um crescimento de 8,8% face ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA foi de 7,6 milhões de euros, um aumento de 11,6% face ao período homólogo, equivalente a uma margem EBITDA de 8,5%.

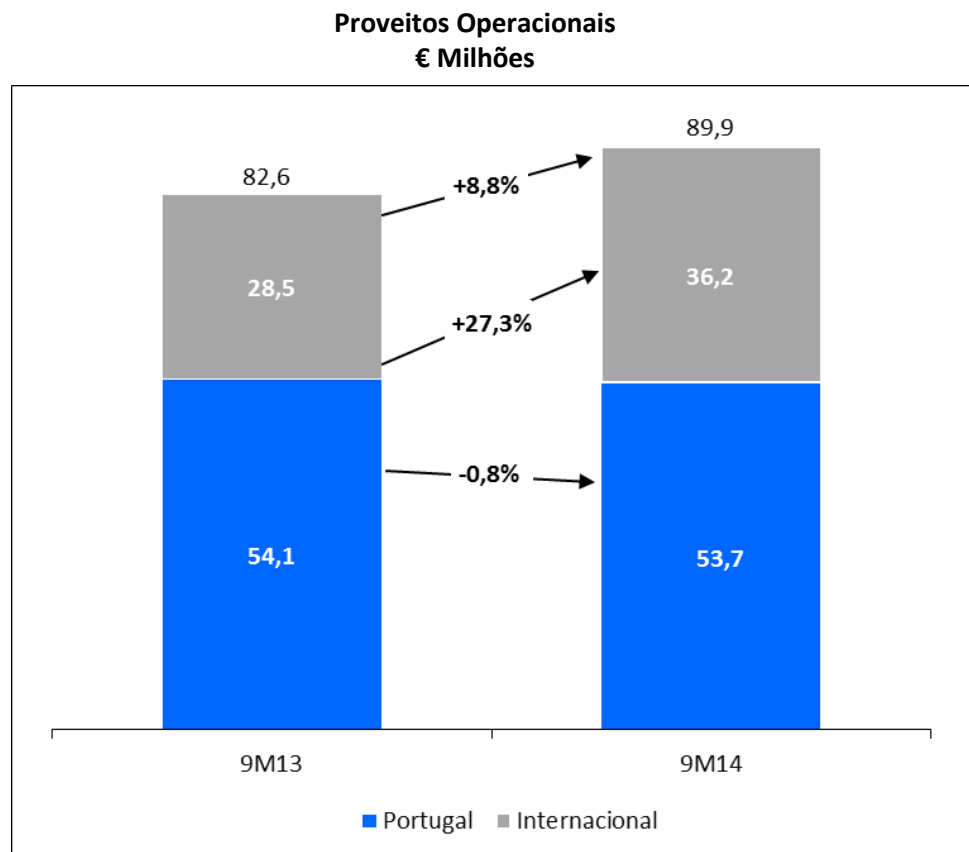
A evolução positiva dos resultados demonstram o sucesso da estratégia implementada pelo Grupo Reditus, nomeadamente a aposta na internacionalização e o enfoque na racionalização dos custos operacionais e de estrutura.

3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam 89,9 milhões de euros nos 9M14, um acréscimo de 8,8% face ao mesmo período do ano anterior.

Este desempenho foi impulsionado pelo crescimento da atividade internacional que registou um acréscimo de 27,3% para 36,2 milhões de euros e representou 40,3% do negócio total (vs. 34,5% no ano anterior). No mercado doméstico, apesar do contexto adverso, a Reditus manteve a sua atividade praticamente inalterada.

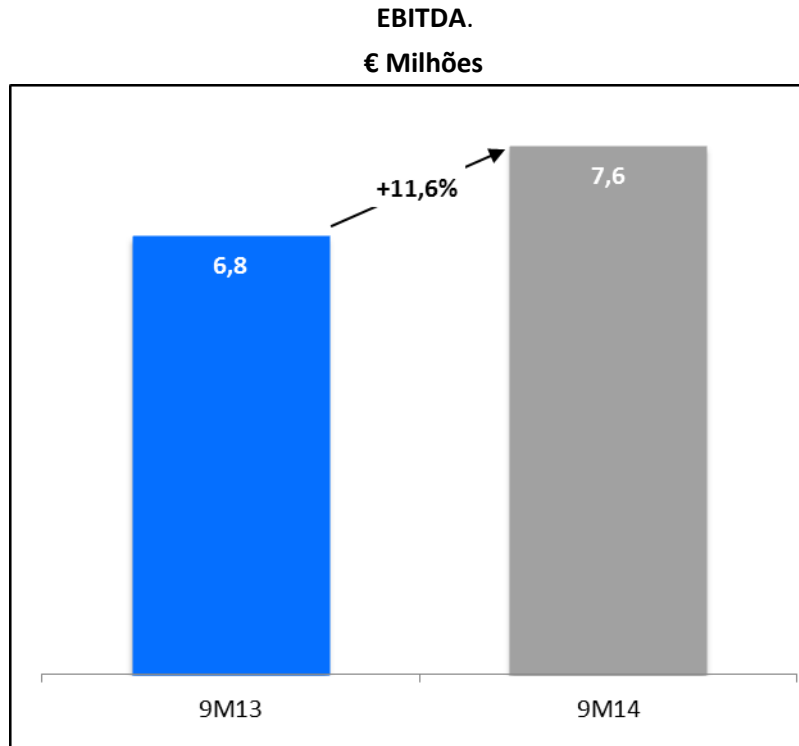


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 82,2 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, o que representa um acréscimo, em termos homólogos, de 8,5% e representaram 91,5% dos Proveitos Totais, em comparação com 91,7% no mesmo período do ano anterior.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 7,6 milhões de euros, um aumento de 11,6% face aos 6,8 milhões de euros registados no período homólogo de 2013. A margem EBITDA cifrou-se em 8,5%, correspondente a 0,2 p.p. acima da margem atingida nos 9M13.



3.4. Resultado Líquido

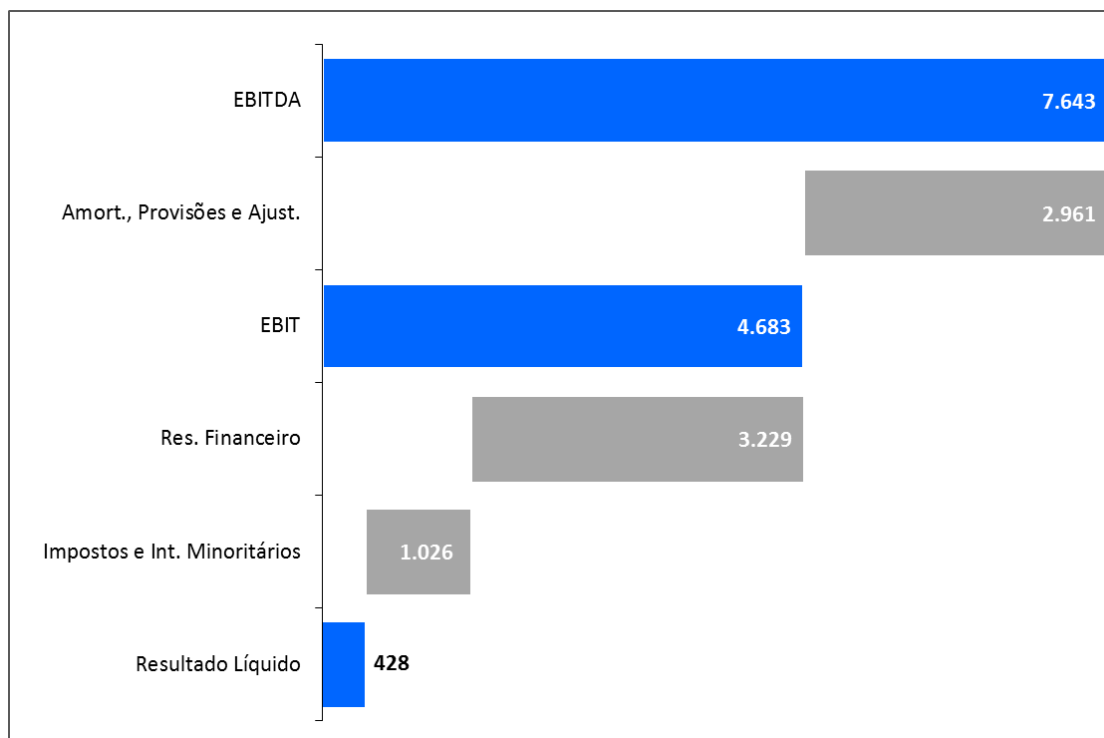
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 3,0 milhões de euros, um decréscimo de 6,0% face ao mesmo período do ano anterior explicado pela diminuição da rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 4,7 milhões de euros, um aumento de 26,5% face aos 3,7 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de 3,2 milhões de euros, um ligeiro aumento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

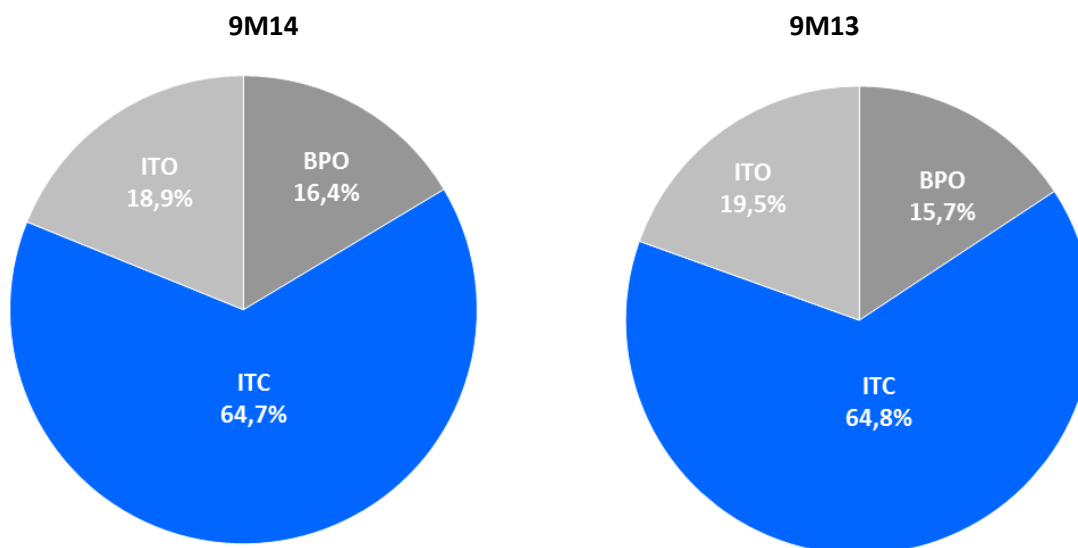
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 427,5 mil euros, um aumento 83,9% face aos 232,5 mil euros obtidos no período homólogo, beneficiando da melhoria dos resultados operacionais.

Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares

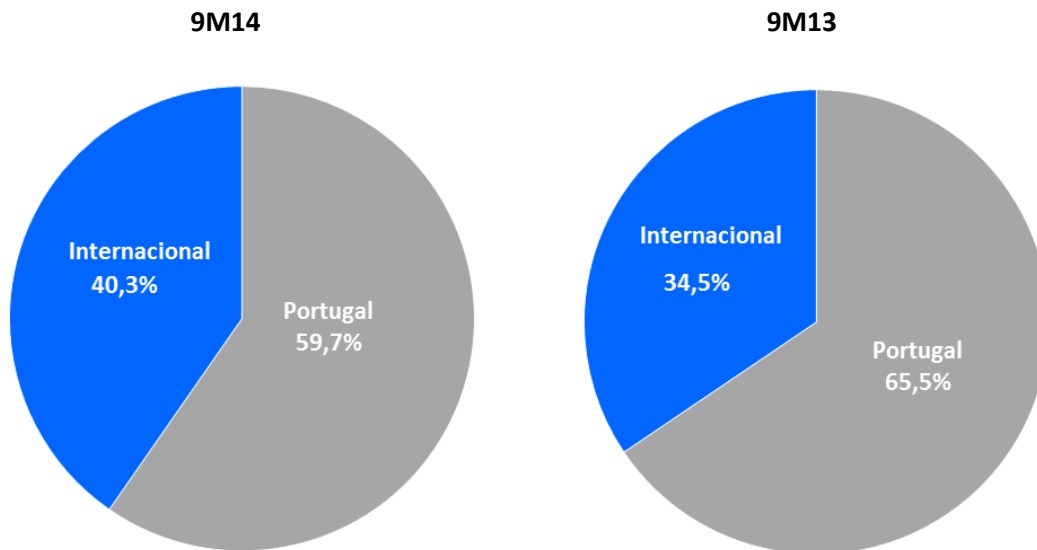


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing de Recursos Humanos. Esta área representou 64,7% das receitas totais do Grupo nos 9M14.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa mais de 70% da área de ITC, reforçou fortemente a sua posição no mercado internacional, tendo o volume de negócios neste mercado aumentado 41% face ao mesmo período do ano anterior.

As Receitas deste segmento foram de 59,5 milhões de euros, um crescimento de 6,4% face aos 55,9 milhões de euros registados no período homólogo. No entanto, o EBITDA apresentou, em termos homólogos, uma diminuição de 50,4%, refletindo a elevada pressão nos preços no mercado doméstico.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou, nos primeiros nove meses de 2014, 18,9% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

Os Proveitos deste segmento foram de 17,3 milhões de euros, um acréscimo de 2,9% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA apresentou um aumento significativo para 4,5 milhões de euros em comparação com os 1,2 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA cifrou-se em 25,9%, 18,8pp acima da margem obtida no período homólogo. Este

resultado reflete o desempenho positivo da atividade internacional e o rigoroso controlo de custos, quer ao nível operacional, quer ao nível da estrutura.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO, BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, nos 9M14, 16,4% do negócio total da Reditus.

Nos 9M14 a evolução da atividade de BPO foi muito positiva, registando um incremento de 11,7% nos Proveitos Operacionais para 15,1 milhões de euros. O EBITDA foi de 486 mil euros, valor que compara com 272 mil euros no mesmo período do ano anterior.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros

	30-09-2014	31-12-2013	Var. %
Ativo Total	199,9	191,3	4,5%
Ativos Não Correntes	99,0	99,9	-0,9%
Ativos Correntes	100,9	91,4	10,5%
Capital Próprio	35,6	35,0	1,9%
Passivo Total	164,3	156,3	5,1%
Passivos Não Correntes	88,3	87,3	1,2%
Passivos Correntes	76,0	69,0	10,2%
Dívida Líquida	62,4	66,4	-5,9%

No final de Setembro de 2014, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 62,4 milhões de euros, valor que compara com 66,4 milhões de euros registados no final de 2013.

Os passivos por locação financeira incluem 6,2 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final dos 9M14, dia 30 de Setembro de 2014, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,90 euros, valor que compara com 1,25 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante os primeiros nove meses de 2014 cerca de 322 mil títulos da Empresa, representando um valor de transação de 456 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em 1.680 títulos, correspondente a um valor médio diário de 2.373 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-09-2014	30-09-2013	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	89.866	82.635	8,8%
Vendas	12.091	11.350	6,5%
Prestação de Serviços	76.475	70.052	9,2%
Outros Proveitos Operacionais	1.299	1.234	5,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	82.222	75.785	8,5%
EBITDA	7.643	6.850	11,6%
Margem EBITDA	8,5%	8,3%	0,2pp
ITC			
Proveitos Operacionais	59.516	55.913	6,4%
Vendas	7.406	9.079	-18,4%
Prestação de Serviços	50.842	45.825	10,9%
Outros Proveitos Operacionais	1.268	1.010	25,5%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	56.855	50.543	12,5%
EBITDA	2.661	5.370	-50,4%
Margem EBITDA	4,5%	9,6%	-5,1pp
ITO			
Proveitos Operacionais	17.335	16.854	2,9%
Vendas	4.935	3.281	50,4%
Prestação de Serviços	12.286	13.044	-5,8%
Outros Proveitos Operacionais	113	528	-78,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	12.839	15.646	-17,9%
EBITDA	4.496	1.208	272,2%
Margem EBITDA	25,9%	7,2%	18,8pp
BPO			
Proveitos Operacionais	15.065	13.491	11,7%
Vendas	10	9	15,0%
Prestação de Serviços	14.989	13.481	11,2%
Outros Proveitos Operacionais	66	1	n.a
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	14.579	13.219	10,3%
EBITDA	486	272	78,8%
Margem EBITDA	3,2%	2,0%	1,2pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(2.050)	(3.623)	
Vendas	(260)	(1.019)	
Prestação de Serviços	(1.642)	(2.298)	
Outros Proveitos Operacionais	(147)	(306)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(2.050)	(3.623)	

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-09-2014	31-12-2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	11.231.875	11.714.348
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.690.855	56.690.855
Ativos intangíveis		24.713.637	25.534.133
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		1.604.434	1.574.707
Outras contas a receber		904.963	904.963
Outros investimentos financeiros		44.902	32.078
Ativos por Impostos Diferidos	9	2.292.149	1.941.661
		<u>98.982.815</u>	<u>99.892.745</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		314.862	295.417
Cientes		74.415.881	67.323.330
Outras contas a receber		9.555.230	4.939.953
Outros Ativos correntes		9.713.655	14.341.472
Ativos financeiros pelo justo valor		348.224	302.520
Caixa e equivalentes		6.601.464	4.175.245
		<u>100.949.316</u>	<u>91.377.937</u>
		<u>199.932.131</u>	<u>191.270.682</u>
TOTAL DO ATIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.531.269)	(51.991.719)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		2.157.280	2.157.280
Resultado consolidado líquido do exercício		427.518	460.450
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		35.863.849	35.436.331
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	(241.567)	(481.097)
Total do capital próprio		<u>35.622.282</u>	<u>34.955.234</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	52.952.303	52.983.233
Outras contas a pagar	12	24.336.881	22.685.696
Passivos por impostos diferidos	9	5.014.155	5.234.625
Passivos por locação financeira	13	6.012.910	6.453.109
		<u>88.316.249</u>	<u>87.356.663</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	9.370.829	10.266.056
Fornecedores		17.321.682	15.613.669
Outras contas a pagar	12	24.259.712	16.124.723
Outros passivos correntes		24.329.770	26.111.445
Passivos por locação financeira	13	711.607	842.892
		<u>75.993.600</u>	<u>68.958.785</u>
Total do passivo		<u>164.309.849</u>	<u>156.315.448</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>199.932.131</u>	<u>191.270.682</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
<u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u>			
Vendas	14	12.091.414	11.349.519
Prestações de serviços	14	76.475.066	70.051.928
Outros rendimentos operacionais	14	1.299.372	1.233.571
Total de réditos operacionais		<u>89.865.852</u>	<u>82.635.018</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Inventários consumidos e vendidos		(9.630.350)	(9.051.050)
Fornecimentos e serviços externos	15	(27.999.247)	(26.699.134)
Gastos com pessoal	16	(44.137.506)	(39.167.645)
Gastos de depreciação e amortização	17	(2.557.208)	(2.935.370)
Provisões e perdas de imparidade		(403.308)	(212.892)
Outros gastos e perdas operacionais		(455.251)	(867.262)
Total de gastos operacionais		<u>(85.182.870)</u>	<u>(78.933.353)</u>
Resultados operacionais		<u>4.682.982</u>	<u>3.701.665</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros, líquidos	18	(3.229.308)	(3.164.065)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		<u>(3.229.308)</u>	<u>(3.164.065)</u>
		<u>1.453.674</u>	<u>537.600</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	(739.622)	(262.764)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		<u>714.052</u>	<u>274.836</u>
Interesses minoritários	10	(286.534)	(42.357)
Resultado Líquido		<u>427.518</u>	<u>232.479</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		427.518	232.479
Interesses minoritários	10	286.534	42.357
		<u>714.052</u>	<u>274.836</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 30 de Setembro de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>714.052</u>	<u>274.836</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>714.052</u>	<u>274.836</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	427.518	232.479
Interesses minoritários	<u>286.534</u>	<u>42.357</u>
	<u>714.052</u>	<u>274.836</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
 DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30-09-2014	30-09-2013
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	90.700.859	94.152.312
Pagamentos a fornecedores	(30.342.827)	(35.560.464)
Pagamentos ao pessoal	(34.258.205)	(31.748.849)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(123.268)	(28.535)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(15.660.833)	(14.729.937)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>10.315.726</u>	<u>12.084.527</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos tangíveis	-	454.882
Outros	-	266.996
	<u>-</u>	<u>721.878</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(30.000)	(57.750)
Aquisição de ativos tangíveis	(179.377)	(189.438)
Outros	(2.825)	(2.074.616)
	<u>(212.202)</u>	<u>(2.321.804)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(212.202)</u>	<u>(1.599.926)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	18.672.671	25.764.810
	<u>18.672.671</u>	<u>25.764.810</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(20.142.217)	(29.393.044)
Amortização de contratos de locação financeira	-	-
Juros e gastos similares	(3.034.619)	(3.060.107)
Aquisição de ações próprias	-	-
Outros	(3.716.530)	(3.544.215)
	<u>(26.893.366)</u>	<u>(35.997.366)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(8.220.695)</u>	<u>(10.232.556)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.882.829	252.045
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-
Alteração de perímetro	-	-
Incorporação por fusão	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.528.638	3.602.964
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.411.467	3.855.009

REDITUS, SGPS, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Numerário	133.421	234.015
Depósitos bancários	<u>6.468.043</u>	<u>4.518.990</u>
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	6.601.464	4.753.005
Descobertos bancários	(1.189.997)	(897.996)
	<u>5.411.467</u>	<u>3.855.009</u>
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	<u>5.411.467</u>	<u>3.855.009</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
para os períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.004)	(47.004)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	286.534	286.534
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	427.518	427.518	-	427.518
Saldo em 30 de Setembro de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	427.518	35.863.849	(241.567)	35.622.282
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	1.855.317	279.502	34.673.918	(403.747)	34.270.171
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.296	35.296
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.357	42.357
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	232.479	232.479	-	232.479
Saldo em 30 de Setembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	1.855.317	232.479	34.906.397	(326.094)	34.580.303

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França, Suécia, Suíça, China, Brasil e África em três áreas de negócio distintas: BPO (Business Process Outsourcing), IT Outsourcing (ITO) e IT Consulting (ITC). Em exercícios anteriores, a empresa também operava na área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade, através da empresa JM Consultores, cujo negócio foi cedido para fora do grupo.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de Novembro de 2014 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Setembro de 2014 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas

incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2014.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2014, um conjunto de normas e interpretações:

- IFRS 10 “Demonstrações financeiras consolidadas” (nova) – Esta norma vem estabelecer os requisitos relativos à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas por parte da empresa-mãe, substituindo, quanto a estes aspetos, a norma IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e a SIC 12 – Consolidação – Entidades com Finalidade Especial. Esta norma introduz ainda novas regras no que diz respeito à definição de controlo e à determinação do perímetro de consolidação.
- IFRS 11 “Acordos conjuntos” (nova) – Esta norma substitui a IAS 31 – Empreendimentos conjuntos e a SIC 13 – Entidades conjuntamente controladas e vem (i) alterar a definição de “acordo conjunto” enfatizando os direitos e obrigações inerentes em vez da sua forma legal; (ii) reduz os tipos de acordos conjuntos, permanecendo os seguintes: “operações conjuntas” e “empreendimentos conjuntos”; e (iii) vem eliminar a possibilidade de utilização do método de consolidação proporcional em “empreendimentos conjuntos”.
- IFRS 12 “Divulgações de interesses noutras entidades” (nova) – Esta norma vem aumentar o nível de exigência em matéria de divulgação para as subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades não consolidadas.
- IAS 27 “Demonstrações financeiras separadas” (revisão) – Esta norma foi revista na sequência da emissão da IFRS 10, e vem restringir o âmbito de aplicação da IAS 27 às demonstrações financeiras separadas.
- IAS 28 “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos” (revisão) – A IAS 28 foi revista na sequência da emissão da IFRS 11 e IFRS 12 e estabelece o modo de aplicação do método de equivalência patrimonial nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos.
- IAS 32 “Instrumentos financeiros: apresentação” (alteração) – Esta alteração clarifica os requisitos para uma entidade compensar ativos e passivos financeiros na demonstração da posição financeira.
- IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 (alteração) – Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 de modo a clarificar as regras do processo de transição para as referidas normas.

- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (alteração) – A alteração à IFRS 10 clarifica, por um lado, o modelo de negócio das entidades de investimento (“Investment entities”) e, por outro lado, exige que as suas filiais sejam mensuradas pelo justo valor através de resultados, criando desta forma uma exceção à aplicação dos procedimentos de consolidação. Consequentemente, as normas IAS 27 e IFRS 12 são alteradas em conformidade, sendo, eliminada a opção de mensuração pelo custo ou justo valor (estabelecida na IAS 27) e criado um conjunto de divulgações específicas para as entidades de investimento (através da IFRS 12).
- IAS 36 “Imparidade de ativos” (alteração) – Esta alteração elimina os requisitos de divulgação da quantia recuperável de uma unidade geradora de caixa com goodwill ou intangíveis com vida útil indefinida alocados nos períodos em que não foi registada qualquer perda por imparidade ou reversão de imparidade. Vem introduzir requisitos adicionais de divulgação para os ativos relativamente aos quais foi registada uma perda por imparidade ou reversão de imparidade e a quantia recuperável dos mesmos tenha sido determinada com base no justo valor menos custos para vender.
- IAS 39 “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração” (alteração) – Esta alteração vem permitir, em determinadas circunstâncias, a continuação da contabilidade de cobertura quando um derivado designado como instrumento de cobertura é reformulado.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos/prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30/09/2014 é de \$490.928.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em

empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/09/2014, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Variação Encargos
Acréscimo	0,50%	311.616
Diminuição	-0,50%	-311.616

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem o acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais baseiam-se na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2014, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio
			2014	2013	
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe	
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100	
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Lisboa	Integral	69	69	IT Outsourcing
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Business Solutions, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting
Partblack, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting
Roff Macau	Macau	Integral	70	70	IT Consulting
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de Setembro de 2014

	2014					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	4.745.907	7.406.271	10.350	12.162.528	(71.114)	12.091.414
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	189.228	-	-	189.228	(189.228)	-
Prestações de serviços externas	9.542.498	50.180.724	14.989.345	74.712.567	1.762.499	76.475.066
Prestações de serviços intra-segmentos	2.743.904	660.862	-	3.404.766	(3.404.766)	-
Outros rendimentos operacionais externos	58.043	1.193.921	65.599	1.317.563	(18.191)	1.299.372
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	55.288	74.010	-	129.298	(129.298)	-
Total de réditos operacionais	17.334.868	59.515.788	15.065.294	91.915.950	(2.050.098)	89.865.852
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(4.412.567)	(5.342.139)	(14.649)	(9.769.355)	139.005	(9.630.350)
Fornecimentos e serviços externos	(4.848.356)	(20.309.178)	(4.732.765)	(29.890.299)	1.891.052	(27.999.247)
Gastos com pessoal	(3.859.019)	(30.800.057)	(9.499.933)	(44.159.009)	21.503	(44.137.506)
Gastos de depreciação e amortização	(516.989)	(1.405.885)	(634.334)	(2.557.208)	-	(2.557.208)
Provisões e perdas de imparidade	3.822	(405.967)	(1.163)	(403.308)	-	(403.308)
Outros gastos e perdas operacionais	281.069	(403.220)	(331.638)	(453.789)	(1.462)	(455.251)
Total de gastos operacionais	(13.352.040)	(58.666.446)	(15.214.482)	(87.232.968)	2.050.098	(85.182.870)
Resultados operacionais	3.982.828	849.342	(149.188)	4.682.982	-	4.682.982
Resultados financeiros						(3.229.308)
Resultados antes de impostos						1.453.674
Impostos sobre o rendimento						(739.622)
Resultados das operações em continuação						714.052

30 de Setembro de 2013

	2013					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.904.233	8.435.007	9.000	11.348.240	1.279	11.349.519
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	376.688	643.499	-	1.020.187	(1.020.187)	-
Prestações de serviços externas	10.514.471	45.334.666	13.480.893	69.330.030	721.898	70.051.928
Prestações de serviços intra-segmentos	2.529.745	490.008	-	3.019.753	(3.019.753)	0
Outros rendimentos operacionais externos	498.205	876.968	652	1.375.825	(142.252)	1.233.573
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	30.284	133.298	-	163.582	(163.582)	-
Total de réditos operacionais	16.853.626	55.913.446	13.490.545	86.257.617	(3.622.597)	82.635.020
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(2.942.225)	(7.070.484)	(8.320)	(10.021.029)	969.979	(9.051.050)
Fornecimentos e serviços externos	(6.932.221)	(16.652.183)	(5.761.886)	(29.346.290)	2.647.156	(26.699.134)
Gastos com pessoal	(5.351.644)	(26.219.100)	(7.601.190)	(39.171.934)	4.289	(39.167.645)
Gastos de depreciação e amortização	(523.893)	(1.512.977)	(898.500)	(2.935.370)	0	(2.935.370)
Provisões e perdas de imparidade	10.340	(195.839)	(27.393)	(212.892)	-	(212.892)
Outros gastos e perdas operacionais	(419.627)	(601.570)	152.762	(868.435)	1.173	(867.262)
Total de gastos operacionais	(16.159.271)	(52.252.153)	(14.144.527)	(82.555.951)	3.622.597	(78.933.353)
Resultados operacionais	694.355	3.661.293	(653.982)	3.701.666	-	3.701.666
Resultados financeiros						(3.164.065)
Resultados antes de impostos						537.601
Impostos sobre o rendimento						(262.764)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						274.837

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2014
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.438.515	-	8.694	-	10.409	9.457.618
Equipamento Básico	5.697.343	-	159.462	-	-	5.856.805
Equipamento de Transporte	3.197.811	-	78.013	(76.795)	-	3.199.029
Equipamento Administrativo	4.002.577	-	53.665	-	(10.409)	4.045.833
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	(1.366)	-	-
	27.665.802	-	299.834	(78.161)	-	27.887.475

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes detidos para	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-09-2014
Edifícios e Outras Construções	1.699.204	-	161.444	(1.121)	7.734	1.867.261
Equipamento Básico	5.500.910	-	112.440	-	(3.527)	5.609.823
Equipamento de Transporte	2.531.059	-	248.527	(59.843)	(1.132)	2.718.611
Equipamento Administrativo	3.550.117	-	108.663	-	(1.763)	3.657.016
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.670.164	-	132.725	-	-	2.802.888
	15.951.454	-	763.798	(60.964)	1.312	16.655.600

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-09-2014	31-12-2013
Saldo no início do período	56.690.855	54.243.058
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2 a)	-	626.380
Reclassificação de ANCDV b)	-	2.040.652
Alteração da taxa de impostos diferidos c)	-	(245.448)
Imparidades reconhecidas no período	-	26.213
Saldo no fim do período	56.690.855	56.690.855
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	56.690.855	54.243.058
Saldo no fim do período	56.690.855	56.690.855

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, é conforme segue:

	30-09-2014	31-12-2013
ITO	21.390.117	21.390.117
ITC	32.293.998	32.293.998
Tora	3.006.740	3.006.740
	56.690.855	56.690.855

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-09-2014	31-12-2013	30-09-2014	31-12-2013	30-09-2014	31-12-2013
Ajustamentos	497.508	524.408	-	-	497.508	524.408
Prejuízos fiscais reportáveis a)	1.794.641	1.252.597	-	-	1.794.641	1.252.597
Prejuízos fiscais reportáveis França	-	164.656	-	-	-	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	4.562.291	4.782.761	(4.562.291)	(4.782.761)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	2.292.149	1.941.661	5.014.155	5.234.625	(2.722.006)	(3.292.964)

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

a) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2011	2016	5.446.072	1.252.597
2014	2017	2.239.758	542.044
		7.685.830	1.794.641

10. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-09-2014	30-06-2013	30-09-2014	31-12-2013	30-09-2014	30-09-2013
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(889.626)	(871.773)	(17.853)	(19.615)
Roff Angola	20%	20%	180.704	137.364	66.106	28.260
Roff França	20%	20%	72.190	28.517	76.605	(21.760)
Roff SDF	20%	20%	178.322	153.207	25.115	(18.594)
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	53.052	(2.176)	55.229	69.107
Solidnetworks	5%	5%	(6.679)	544	(7.408)	(6.390)
RNIC	20%	20%	173.108	81.086	93.974	32.447
Roff Marrocos	30%	30%	(87.966)	(19.877)	(76.051)	(17.106)
Roff Brasil	20%	20%	2.851	12.803	(9.122)	(3.992)
Roff Suíça	30%		26.110	10.701	15.220	0
Roff Macau	30%		56.367	(11.493)	64.719	0
			(241.567)	(481.097)	286.534	42.357

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-09-2014	31-12-2013
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	52.952.303	52.983.233
	<u>52.952.303</u>	<u>52.983.233</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	3.560.851	4.362.646
Descobertos Bancários	1.189.996	646.607
Contas Correntes Cauionadas	1.924.393	2.844.349
Express bill	57.809	0
Factoring	2.637.780	2.412.454
	<u>9.370.829</u>	<u>10.266.056</u>
	<u>62.323.132</u>	<u>63.249.289</u>

Em 30 de Setembro de 2014, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	56.513.154	3.560.851	39.246.428	13.705.875
Descobertos Bancários	1.189.996	1.189.996		
Contas Correntes Caucionadas	1.924.393	1.924.393		
Express bill	57.809	57.809		
Factoring	2.637.780	2.637.780		
	<u>62.323.132</u>	<u>9.370.829</u>	<u>39.246.428</u>	<u>13.705.875</u>

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	21.336.881	19.685.696
FACCE a)	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
	<u>24.336.881</u>	<u>22.685.696</u>
Corrente		
Outros accionistas	88.792	59.066
Estado e Outros Entes Públicos	20.600.232	13.691.827
Outros Credores	3.570.688	2.373.830
Solidnetworks	110.000	140.000
Outros	<u>3.460.688</u>	<u>2.233.830</u>
	<u>24.259.712</u>	<u>16.124.723</u>
	<u>48.596.593</u>	<u>38.810.419</u>

a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como se segue:

	<u>30-09-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Não Correntes		
Edifícios	5.815.390	6.094.727
Equipamento Administrativo	6.264	48.239
Viaturas	157.604	250.704
Equipamento Informático	33.652	59.439
	<u>6.012.910</u>	<u>6.453.109</u>
Correntes		
Edifícios	422.366	414.425
Equipamento Administrativo	60.332	72.743
Viaturas	194.693	321.495
Equipamento Informático	34.216	34.229
	<u>711.607</u>	<u>842.892</u>
	<u>6.724.517</u>	<u>7.296.001</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida</u> <u>30-09-2014</u>	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-12-2013</u>
Pagamentos até 1 ano	711.607	842.892
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.629.070	2.462.114
Pagamentos a mais de 5 anos	3.383.840	3.990.995
	<u>6.724.517</u>	<u>7.296.001</u>

14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Vendas</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
BPO	10 350	9 000
IT Outsourcing	4.935.135	3 280 921
IT Consulting	7.406.271	9 078 508
Eliminações	(260.342)	(1 018 910)
	<u>12.091.414</u>	<u>11.349.519</u>

<u>Prestações de Serviços</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
BPO	14.989.345	13 480 892
IT Outsourcing	12.286.402	13 044 217
IT Consulting	50.841.587	45 824 675
Eliminações	(1.642.268)	(2 297 856)
	<u>76.475.066</u>	<u>70.051.928</u>

<u>Outros rendimentos operacionais</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Rendimentos suplementares	947.709	499 418
Subsídios à exploração	4.256	
Outros rend. e ganhos operacionais	347.407	734 153
	<u>1.299.372</u>	<u>1.233.571</u>

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Subcontratos	8.974.009	8.120.006
Honorários	5.356.276	5.209.430
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	4.429.186	4.474.421
Rendas e alugueres	2.726.645	2.476.156
Trabalhos especializados	448.614	1.293.068
Comunicação	1.027.382	1.027.813
Água, electricidade e combustíveis	511.547	573.162
Outros fornecimentos e serviços	4.525.588	3.525.078
	<u>27.999.247</u>	<u>26.699.134</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Remunerações do Pessoal	36.474.258	31.975.823
Encargos sobre Remunerações	6.046.864	5.621.738
Remunerações dos Órgãos Sociais	764.457	742.980
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	219.604	131.400
Outros Gastos com Pessoal	632.323	695.704
	<u>44.137.506</u>	<u>39.167.645</u>

16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como se segue:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
BPO	1.291	1.002
IT Outsourcing	271	276
IT Consulting	1.102	943
Áreas de Suporte	55	57
	<u>2.719</u>	<u>2.278</u>

17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	161.444	154.402
Equipamento básico	112.440	176.218
Equipamento de transporte	248.527	292.629
Equipamento administrativo	108.663	145.609
Outros ativos fixos tangíveis	132.725	156.907
	<u>763.799</u>	<u>925.765</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	275.385	452.872
Propriedade industrial	457.052	457.052
Programas de computador	158.594	197.303
Outros ativos intangíveis	902.378	902.378
	<u>1.793.409</u>	<u>2.009.605</u>
	<u>2.557.208</u>	<u>2.935.370</u>

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, tinham a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	2.418.297	2.340.931
Contratos de locação	242.346	257.925
Factoring	80.080	110.913
Mora e compensatórios	246.004	340.631
Outros	36.647	114.741
	<u>3.023.374</u>	<u>3.165.141</u>
Serviços bancários	134.056	115.443
Diferenças de câmbio desfavoráveis	63.359	57.607
Outros gastos financeiros	83.371	90.739
	<u>3.304.160</u>	<u>3.428.930</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	40.604	49.197
Diferenças de câmbio favoráveis	7.496	166.151
Outros proveitos financeiros	26.752	49.517
	<u>74.852</u>	<u>264.865</u>
Resultado Financeiro	<u>(3.229.308)</u>	<u>(3.164.065)</u>

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Imposto corrente	1.671.703	2.032.302
Imposto diferido	(932.081)	(1.769.538)
	<u>739.622</u>	<u>262.764</u>

19.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Resultados Antes de Impostos	1.453.674	537.600
Impostos à taxa de 23%	334.345	134.400
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	7.243	22.227
Multas, coimas, juros compensatórios	57.240	100.004
Correções relativas ao ano anterior	11.505	68.644
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	47.950	32.018
Tributação Autónoma	782.909	535.920
Derrama	12.813	57.201
Reconhecimento de impostos diferidos	(932.081)	(1.769.538)
Outros	417.698	1.081.888
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>739.622</u>	<u>262.764</u>

20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por acção (resultado líquido do exercício)	427.518	232.479
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por acção de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção de operações em continuação	<u>427.518</u>	<u>232.479</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo dos resultado líquido por acção básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das acções adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por acção:		
Básico	0,0292	0,0159
Diluído	0,0292	0,0159

21. COMPROMISSOS

À data de 30 de Setembro de 2014, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
830.860	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231.216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais
1.062.076	Total	

22. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de Dezembro de 2013.

23. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2014 e 2013, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30-09-2014			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472			
Quifel	9.607			
Parroute SGPS	6.188			15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636			822
Leya SGPS S.A.	81.385			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396			
Inventum	40.000	-		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				6.636
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-		
	227.684	-	-	22.842



31-12-2013			
Cientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
Canes Venatici	83.472		
Quifel	9.607		
Parroute SGPS	3.602		15.384
Companhia das Quintas, S.A.	1.636		822
D. Quixote			337
LEYA SGPS S.A.	324.394		
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396		
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			6.636
TEXTO Editores, Lda	-	-	5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000		
	<u>468.107</u>	<u>-</u>	<u>28.847</u>

⇒ Transações

30-09-2014			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital	12.240		
Leya, SA	45.800	111.650	
Parroute, SGPS		1.837	
Quifel Holdings SGPS S.A.		641	
	<u>45.800</u>	<u>126.368</u>	<u>-</u>

30-09-2013			
Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Quifel Holdings, SGPS S.A	7.321		
Companhia das Quintas, S.A.		174	
Leya, SA	111.650	155.503	
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.		2.133	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.		8.500	
	<u>111.650</u>	<u>162.824</u>	<u>10.807</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff.

No terceiro trimestre de 2014 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	172.500
Francisco Santana Ramos	90.000
Helder Matos Pereira	82.500
Não executivos	184.389
Miguel Pais do Amaral	22.500
José António Gatta	22.500
Fernando Fonseca Santos	22.500
Frederico Moreira Rato a)	6.722
Rui Miguel Ferreira	18.000
António Maria de Mello b)	42.500
Antonio Nogueira Leite b)	27.167
José Manuel Silva Lemos	22.500

a) Cessou funções por falecimento;

b) Cessou funções a 19 de Junho de 2014;

24. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 30 de Setembro de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.844.530</u>	<u>1.840.000</u>
<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-09-2014</u>	<u>30-09-2013</u>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>882.114</u>	<u>636.157</u>

Não existem rendas contingentes.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO

Nada a salientar.

III - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do terceiros trimestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 12 de Novembro de 2014.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral
Eng. José António da Costa Limão Gatta
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira
Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos
Dr. Vicente Andrade e Sousa Moreira Rato
Eng. Francisco José Martins Santana Ramos
Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira